PLANO DE ENSINO

CURSO: Psicologia
SÉRIE: 9º Semestre
DISCIPLINA: Estratégias de Intervenção Psicológica (Supervisão)
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03 horas/aula
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

I – EMENTA

Atividade prática de estágio curricular obrigatório supervisionada por professor orientador. Caracterização da ação profissional do psicólogo em articulação com campos afins – Saúde, Assistência Social, Educação e Administração Organizacional. Planejamento de intervenções psicológicas junto a grupos, comunidades e instituições em contextos de atenção à saúde, à educação e ao trabalho.

II – OBJETIVOS GERAIS

Implementação de estratégias de intervenção psicológica com indivíduos, grupos e comunidades, teórica e tecnicamente articuladas.
Análise e avaliação crítica de intervenções psicológicas para a promoção da saúde e da cidadania em diferentes contextos.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Tais competências serão desenvolvidas a partir das seguintes habilidades:

- Analisar criticamente as demandas grupais, comunitárias e institucionais em função das especificidades locais e das condições sociais, econômicas e políticas.
- Realizar intervenções psicossociais teoricamente orientadas, visando a construção a promoção da saúde e da cidadania.
- Desenvolver uma atuação eticamente orientada, visando a melhoria das relações psicossociais, da qualidade de vida e da dignidade da pessoa humana, nos diferentes contextos nos quais se desenvolvem os estágios.
- Atuar junto a profissionais de áreas afins em equipes multiprofissionais.
- Elaborar relatórios e laudos adequados a diferentes contextos.
- Levantar informação bibliográfica através dos meios convencionais e eletrônicos.
- Expressar o pensamento de forma clara, coerente e concisa.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O processo saúde/doença/cuidado: perspectivas individualizantes, perspectivas sociais e institucionais.
2. Processos de exclusão social.

3. Vetores institucionais: políticas de saúde, relação saber-poder, o trabalho em equipe multiprofissional.
4. Atribuições e práticas do psicólogo nos contextos da saúde, comunidades, educação e organizações.
5. Psicologia, ética e compromisso social.

V – ESTRATÉGIAS DE TRABALHO

- Apresentação do Plano de Ensino da disciplina, contemplando os objetivos gerais e específicos, estratégias de trabalho, avaliação e bibliografia básica e complementar.
- Leituras e discussão de textos, inclusive específicos ao atendimento.
- Discussão de filmes, vídeos e documentários.
- Atividades de campo: atividades de intervenção semanais em instituições, hospitais, comunidades, escolas, organizações etc.
- Supervisão das atividades de intervenção em diferentes instituições com discussão da articulação teórico-prática.
- Orientação para elaboração do relatório semanal das atividades de campo e sua devida correção pelo professor orientador.
- O professor orientador deve receber semanalmente estes relatórios impressos, corrigi-los e devolvê-los ao aluno, que deve realizar as correções determinadas pelo professor orientador. O original corrigido pelo professor também deve ser entregue junto com o relatório definitivo “passado a limpo”, e ambos serão arquivados no mesmo prontuário do cliente / instituição em plásticos separados.
- Orientação para elaboração do relatório final que articule a prática à análise teórica e apresente fundamentação técnica para as estratégias utilizadas.
- Orientação para a devolutiva e encaminhamento.
- Acompanhamento do estagiário pelo professor orientador na organização dos prontuários.
- Avaliação dos efeitos da ação profissional do ponto de vista do usuário.
- Avaliação da atuação acadêmica e profissional do estagiário.

- **Atividade Prática de Estágio em Instituições** – Toda e qualquer atividade de estágio deverá ter – obrigatoriamente – o documento de estágio (Acordo de Cooperação com a instituição concedente do estágio e Termo de Compromisso individual para cada estagiário). A observação da existência ou não destes documentos, cada um com quatro vias segundo normatização da Central de Estágios da UNIP, é de responsabilidade do professor orientador e este deve acompanhar o prazo de elaboração dos mesmos antes do início do estágio, diretamente com o Coordenador do Centro de Psicologia Aplicada da UNIP.

VI – AVALIAÇÃO

O processo de avaliação nessa disciplina de estágio deve ser contínuo e abrangente quanto aos aspectos teórico-conceituais, técnicos, operacionais, éticos e atitudinais por meio de duas atividades:

1. Exercícios Teórico-Práticos

Os exercícios teórico-práticos de avaliação parcial (P1) e final (P2) deverão ser aplicados de forma bimestral, nos meses de março e maio, respectivamente, seguindo um cronograma apresentado pelo Coordenador do CPA, e têm a finalidade de avaliar objetivamente a aprendizagem do aluno.

a. Estes Exercícios Teórico-Práticos são elaborados pelo professor orientador e devem considerar o Conteúdo Programático descrito no Plano de Ensino do Estágio, bem como a Bibliografia recomendada.
b. No primeiro bimestre os Exercícios Teórico-Práticos de avaliação parcial (P1) deverão conter 3 (três) questões. No segundo bimestre os Exercícios Teórico-Práticos de avaliação final (P2) deverão conter 4 (quatro) questões.
c. As questões deverão ser dissertativas e devem versar sobre a problematização dos conteúdos relacionados no Plano de Ensino, contemplando 3 (três) vértices: situacional, temático e teórico.
d. Os Exercícios Teórico-Práticos - P1 e P2 - devem ser pensados de forma a realizar uma verificação criteriosa, cuidadosa e homogênea da aprendizagem do aluno em consonância ao grupo de supervisão, por isso não serão aceitas propostas de exercícios que versem exclusivamente no caso atendido pelo próprio aluno.
e. Todos os Exercícios deverão conter a expectativa de resposta ao serem enviados ao líder da disciplina para avaliação segundo a Sistemática de Auto Avaliação do Curso de Psicologia (PPC).
f. Os Exercícios só poderão ser aplicados após o retorno do Líder da disciplina, que os encaminhará para arquivo da Diretoria do ICH com cópia para a Coordenação do CPA.
g. Exercícios não enviados ou não aptos não poderão ser aplicados.

2. Avaliação de Estágio Supervisionado

A avaliação do estágio deverá ser apresentada pelo professor orientador ao estagiário por meio da Ficha de Avaliação do Estágio Supervisionado com a finalidade de avaliar o desempenho do estagiário no processo de atendimento clínico. Esta avaliação subjetiva deverá ser respondida pelo professor orientador considerando os aspectos: *Conceitual, Atitudinal, Participação, Postura Ética, Raciocínio Clínico e Produção Escrita,* que compõem a respectiva Ficha, no grupo de supervisão.

3. Conceito a ser Aplicado

O estagiário é avaliado pelo conceito Suficiente ou Insuficiente, tanto nos Exercícios Teórico-Práticos quanto na Avaliação de Estágio Supervisionado, de acordo com o Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso de Psicologia.

VII – BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1 - Grupos e Comunidades: Planejamento Psicossocial

CAMPOS, R. H. F. (Org.) **Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia.** 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

SARRIERA, J. C.; SAFORCADA, E. T. (Orgs.) **Introdução à psicologia comunitária: bases teóricas e metodológicas.** Porto Alegre: Sulina, 2010.

SAWAIA, B. (Org.) **As artimanhas da exclusão.** 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

2 - Atuação Psicológica em Contextos de Atenção à Saúde

ANGERAMI, V. A. (org.) **E a Psicologia entrou no Hospital.** São Paulo: Cengage Learning, 2011.

CHIATTONE, H. B. C **A significação da psicologia no contexto hospitalar.** IN: ANGERAMI, V.A. (org.) Psicologia da Saúde: Um novo significado para a prática clínica. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MARTINS, M. C. F. N. **Humanização das Relações Assistenciais: A Formação do Profissional de Saúde.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

QUAYLE, J.; LUCIA, M. C. S. **Adoecer. As interações do doente com sua doença.** 2ª ed. São Paulo, Atheneu, 2007.

3 - Diagnóstico e Planejamento nas Organizações

ALBERTO, L. C. F. R. **O papel do Psicólogo nas organizações.** São Paulo: UNIP, 2003. 36 p. (Coleção Cadernos de Estudos e Pesquisas – UNIP: série didática, v. 9, n.2-002/03).

ZANELLI, J. C. et al. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.** Organizado por José Carlos Zanelli, Jairo Eduardo Borges-Andrade e Antonio Virgílio Bittencourt Bastos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZAVATTARO, H. A. **Retrospecto histórico da relação do homem com o trabalho.** São Paulo, UNIP, 2003. 46 p. (Coleção Cadernos de Estudos e Pesquisas – UNIP: série didática, v.9, n.2-001/03).

4 - Intervenção Psicológica na Queixa Escolar

COLLARES, C. A. L.; MOYSÉS, M. A. A.; RIBEIRO, M. C. F. (orgs.) **Novas capturas, antigos diagnósticos na era dos transtornos.** Memórias do II Seminário Internacional Educação Medicalizada: dislexia, TDAH e outros supostos transtornos. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2013.

Conselho Regional de Psicologia de São Paulo; Grupo Interinstitucional Queixa Escolar (org.) **Medicalização de crianças e adolescentes. Conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

SOUZA, B. de P. (org.) **Orientação à Queixa Escolar.** 2ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.

COMPLEMENTAR

1 - Grupos e Comunidades: Planejamento Psicossocial

ANDALÓ, C. **Mediação Grupal: uma leitura histórico-cultural.** São Paulo: Editora Ágora, 2006.

BAREMBLITT, G. (Org.) **Grupos: teoria e técnica.** Rio de Janeiro: Graal, 1986.

CRUZ, L. R.; GUARESCHI, N. (Org.) **O psicólogo e as políticas públicas de assistência social.** Petrópolis: Vozes, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

SILVA, R. C. **Metodologias participativas para trabalhos de promoção de saúde e cidadania.** São Paulo: Vetor Editora, 2002.

2 - Atuação Psicológica em Contextos de Atenção à Saúde

CAMPOS, F. C. B. e cols. **Psicologia e Saúde. Repensando Práticas.** São Paulo: Editora Hucitec, 1992.

MUYLAERT, M. A. **Corpoafecto. O Psicólogo no Hospital Geral.** São Paulo: Editora Escuta, 1995.

ISMAEL, S. C. (org.) **A prática psicológica e sua interface com as doenças.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

KNOBEL, E.; ANDREOLI, P. B. de A.; ERLICHMAN, M. R. **Psicologia e Humanização – Assistência aos Pacientes Graves.** São Paulo: Atheneu, 2008.

3 - Diagnóstico e Planejamento nas Organizações

BORGES-ANDRADE; J. E. (org.) **Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas**. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

MORGAN, G. **Imagens da organização.** São Paulo: Atlas, 1996.

ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional.** São Paulo: Person Prentice Hall, 2006.

SPECTOR, P. S. **Psicologia nas Organizações.** São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

ZANELLI, J. C. **Interação humana e gestão: a construção psicossocial das organizações de trabalho.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

4 - Intervenção Psicológica na Queixa Escolar

FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização.** 25ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

HORA, D. M. **O olho clínico do professor. Um estudo sobre conteúdos e práticas medicalizantes no currículo escolar.** Rio de Janeiro: Contra capa, 2011.

LEANDRINI, K. D.; SARETTA, P. **Atendimento em grupo de crianças com queixa escolar: possibilidades de escuta, trocas e novos olhares.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

MOYSÉS, M. A. A. **A institucionalização invisível. Crianças que não-aprendem-na-escola.** Campinas: Mercado da Letras, 2008.

SOUZA, M. P. R. de **Ouvindo crianças na escola. Abordagens qualitativas e desafios metodológicos para a psicologia.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.